



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2020 NA MODALIDADE DE DELIBERAÇÃO REMOTA.

PRESIDÊNCIA: Vereador EDNEI LÁZARO DA COSTA CARREIRA

SECRETARIA: Vereadora JAMILA CURY DORINI

APROVADO
Bot. 22/09/2020
PRESIDENTE

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às vinte horas, os vereadores do Poder Legislativo reuniram-se para a realização da 29ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Botucatu, excepcionalmente na modalidade de deliberação remota. Sob a Presidência e a Secretaria dos Vereadores acima citados, a realização desta sessão ordinária no formato remoto foi estabelecida pelo Ato da Mesa nº 12, de 1º de julho de 2020. Através de verificação na plataforma virtual, registrou-se a presença dos vereadores: Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), André Rogério Barbosa (Curumim), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Ednei Lázaro da Costa Carreira (Carreira), Izaías Branco da Silva Colino (Izaías Colino), Jamila Cury Dorini (Jamila), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Paulo Renato da Silva (Paulo Renato) e Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). Com a presença da unanimidade dos vereadores, o Senhor Presidente instalou a sessão e fez o seguinte comunicado: *“A realização desta sessão ordinária no formato remoto foi estabelecida pelo Ato da Mesa nº 12, diante da situação de emergência de saúde pública relacionada à pandemia da Covid-19. Como é do conhecimento de muitos, entramos a partir de agora no período eleitoral, e aos colegas vereadores reitero que nas transmissões ao vivo o parlamentar é responsável pelos seus atos, palavras, devendo arcar com eventuais punições ou outras consequências caso desrespeite o que é estipulado na legislação eleitoral.”* Em seguida colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 14 de setembro, a qual foi aprovada pela unanimidade dos vereadores. Logo após, solicitou à Secretária que procedesse a leitura das correspondências recebidas: Da Prefeitura Municipal, respondendo aos Requerimentos nºs 547, 552 ao 557, 560, 561, 567, 574, 577, 585, 587, 612, 619, 656 e 665/2020. Da Casa Civil do Estado de São Paulo, respondendo ao Requerimento nº 1276/2019. Do Comandante do 12º Batalhão de Polícia Militar do Interior, agradecendo as Moções nºs 61 e 66/2020. Projetos protocolados: 1) Projeto de Lei nº 64/2020, de iniciativa do Prefeito Municipal, que dispõe sobre alterações nos artigos 1º e 3º da Lei nº 5.081/2009, que criou o Fundo Municipal de Cultura e dá outras providências. 2) Projeto de Lei nº 65/2020, de iniciativa do Prefeito Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do município de Botucatu, em R\$ 422.888.850,00 (quatrocentos e vinte e dois milhões oitocentos e oitenta e oito mil e oitocentos e cinquenta reais). Proposta Orçamentária para



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU

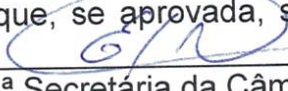
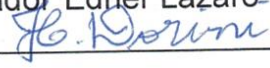


o exercício de 2021. 3) Projeto de Lei nº 66/2020, de iniciativa do Vereador Carreira, que denomina de “Isaura Porto Soares Candeias” a “Rua 26” localizada no loteamento Vida Nova Botucatu. Ato contínuo, o Presidente fez o comunicado acerca da tramitação do projeto referente a Lei Orçamentária Anual. “Senhores Vereadores: o Projeto de Lei nº 065/2020, que acabou de ser anunciado pela secretária, trata do orçamento do município de Botucatu para o exercício financeiro de 2021, em R\$ 422.888.850,00. O projeto tramitará perante a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, que receberá as emendas por parte dos vereadores até o dia 21 de outubro, impreterivelmente. Decorrido este prazo, referida comissão emitirá parecer sobre o projeto e as emendas para posterior deliberação em plenário. Emendas à proposição somente serão admitidas se compatíveis com o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. A tramitação de referida propositura irá obedecer ao disposto no artigo 235 do Regimento Interno desta Casa”. Em seguida, o Presidente solicitou a leitura das proposições. Requerimentos de Pesar nºs 46 e 47. Pela ordem, a vereadora Alessandra Lucchesi solicitou um minuto de silêncio em respeito às famílias enlutadas. Requerimentos apresentados e aprovados: do vereador Abelardo nºs 698, 714, 715 e 716, dos vereadores Izaias Colino e Rose Ielo nº 699, do vereador Sargento Laudo nºs 700 e 708, do vereador Cula nºs 702 e 703, do Vereador Carlos Trigo nºs 704 e 719, da vereadora Rose Ielo nº 706, da vereadora Alessandra Lucchesi nºs 707, 720, 721 e 722, do vereador Curumim nºs 710 e 711, do vereador Paulo Renato nºs 712 e 713. Sobre o requerimento nº 705 de autoria do vereador Carlos Trigo, pela ordem, o vereador Curumim solicitou a votação nominal de referido requerimento. Pela ordem, o vereador Carlos Trigo solicitou a leitura do requerimento. O Presidente afirmou acatar a leitura da proposição, após a deliberação solicitada pelo vereador Curumim. A secretária realizou a consulta e todos os vereadores concordaram em realizar a votação nominal do requerimento nº 705. Logo após, atendendo ao pedido do vereador Carlos Trigo, foi feita a leitura do referido requerimento. Ato contínuo, foi feita a votação nominal do requerimento que foi rejeitado pela maioria dos vereadores, com 4 votos favoráveis e 6 votos contrários. Pela ordem, os vereadores Abelardo, Sargento Laudo, Rose Ielo, Cula, Curumim e Carlos Trigo justificaram seus votos. Após o término do Pequeno Expediente, teve início o período do Grande Expediente. Fizeram uso da palavra os vereadores: Sargento Laudo, Paulo Renato, Rose Ielo, Abelardo, Alessandra Lucchesi, Curumim e Cula. Encerrado o Grande Expediente, o Presidente solicitou que a Secretária verificasse na plataforma virtual a presença dos vereadores para a Ordem do Dia. Projetos apreciados: 1) Projeto de Lei nº 55/2020 - de iniciativa do Vereador Carreira - que denomina de “Geraldo Coneglian” a “Rua 15” localizada no loteamento Vida Nova Botucatu. Fez uso da palavra o vereador Carreira. Referido projeto foi colocado em votação e foi aprovado pela unanimidade dos vereadores. 2) Projeto de Lei nº 56/2020 - de iniciativa do Vereador Paulo Renato - que denomina de “Oswaldo Coelho Gomes” a “Rua C”, localizada no loteamento Villas Paraíso. Fez uso da palavra o vereador Paulo Renato. Referido projeto foi colocado em votação e foi aprovado pela unanimidade dos vereadores. 3) Projeto de Lei nº 58/2020 - de iniciativa do Vereador Curumim - que denomina de “Edgard Sebastião Cardoso de Sordi” a “Rua A”, localizada no loteamento Jardim Ouro Verde. Fez uso da palavra o vereador Curumim (apartado pela vereadora Jamila). Referido projeto foi colocado em votação e foi aprovado pela unanimidade dos vereadores. 4) Projeto de Lei nº 60/2020 - de



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



iniciativa do Vereador Curumim - que denomina de “Juraci Thiago Retameiro” a “Rua 08” localizada no loteamento Bem-te-vi II. Fez uso da palavra o vereador Curumim. Referido projeto foi colocado em votação e foi aprovado pela unanimidade dos vereadores. Os vereadores Rose lelo e Curumim fizeram uso da palavra no espaço dedicado a explicações pessoais. Nada mais havendo para ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Eu, Erika Svícero Martins, Supervisora de Processo Legislativo, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal,  Vereador Ednei Lázaro da Costa Carreira e pela 1ª Secretária da Câmara Municipal,  Vereadora Jamila Cury Dorini.